



A CULTURA OCEÂNICA 2025 - Mãos que Pescam. Mar que Respira

Realização de oficinas e aulas expositivas e interativas para sensibilizar e conscientizar a preservação e cuidados dos oceanos, abordando o tema presente no ODS 14 da Agenda 2030.

Objetivo do Projeto:

Foram ministradas aulas expositivas e oficinas voltadas para crianças do Ensino Fundamental I que abordam questões voltadas para os oceanos conforme tema base do ODS 14, no qual uma das metas é: "Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos".

As oficinas tiveram duração variada de 40 minutos a uma hora, e abordaram questões voltadas ao ODS 14, sua importância, significância, suas metas e a conscientização e sensibilização sobre o tema.

As aulas expositivas interativas foram seguidas de oficina lúdica ressignificando elementos reciclados, utilizando materiais reciclados como forma de pesca. As crianças participaram da "pescaria de detritos", na qual os objetos pescados eram lixos como garrafa pet, sacola plástica dentre outros, simbolizando os resíduos descartados de forma inconsciente em canais, rios e mares que impactam a vida marinha.

Justificativa (Objetivo):

A oficina teve um papel essencial na promoção da consciência oceânica entre os participantes. Imagine transformar a pescaria em uma aventura diferente: em vez de buscar peixes, as crianças e participantes utilizam varas de pesca adaptadas para "fisgar" os detritos que poluem nossos mares. Garrafas plásticas, sacolinhas, tampinhas e outros resíduos são retirados de forma lúdica, despertando atenção para um dos maiores desafios ambientais da atualidade.

Os objetivos propostos foram alcançados?

A conexão da oficina com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, particularmente na Agenda 2030, não apenas atingiu o objetivo proposto, mas também enfatizou a importância global das práticas sustentáveis e da conscientização ambiental fomentadas na comunidade escolar. A oficina une brincadeira, conscientização e impacto ambiental positivo. Cada "peixe de lixo" retirado vira um aprendizado sobre como aquele material prejudica a vida marinha e o que podemos fazer no dia a dia para reduzir esse problema. Ao final, todos percebem que podem ser verdadeiros "heróis do oceano", entendendo que até os menores gestos ajudam a devolver saúde e beleza aos nossos mares.

Os produtos finais podem ser encontrados nos links abaixo:

Oficinas UME Professor João Papa Sobrinho:

<https://abrasoffa.org.br/meio-ambiente/ume-professor-joao-papa-sobrinho/>



https://drive.google.com/drive/folders/1pMx4QxFQWDqtk-eMWOsRVp2q5EqsKiTh?usp=drive_link

https://www.instagram.com/abrasoffa_ong?utm_source=qr&igsh=MWwzaWkyankyNG1k eg==

https://drive.google.com/drive/folders/139bUor_fIZYlcgDMxtfNSHElIC7XtEkF?usp=drive_link

Reuniões de planejamento:

Mensalmente, até a execução do projeto, foram realizadas reuniões de planejamento detalhado. Nessas ocasiões, discutimos todos os aspectos relacionados à aplicação da oficina, desde a escolha da escola participante até o tempo estimado para a realização de cada aula.

Os registros das reuniões podem ser encontrados nos links abaixo:

https://drive.google.com/drive/folders/1t3-4CfMh4z-0NRzXGEWFMZ2YkegiBY72?usp=drive_link

https://drive.google.com/drive/folders/1LhP1GmjdknNnUW8tPMY7wVKRVYCWzroR?usp=drive_link

https://drive.google.com/drive/folders/1WLLYYgx0vn-alw5mbwtnG2BmJUOCfXpC?usp=drive_link

Alcance do projeto:

O projeto alcançou crianças entre 6 e 12 anos de idade da escola municipal de Santos e funcionários de vários bairros da cidade, de diferentes idades e classes sociais.

Resultados:

Benefícios alcançados

- As oficinas do projeto Cultura Oceânica, voltadas à conscientização ambiental e ao desenvolvimento de atitudes responsáveis, geraram benefícios significativos, tanto concretos quanto subjetivos, para alunos, professores e para a comunidade escolar em geral:

Impacto social:

- Os alunos não apenas adquiriram novos conhecimentos, mas também se tornaram multiplicadores das informações recebidas. Ao compartilhar o que aprenderam com colegas e familiares, ampliaram o alcance da conscientização, fortalecendo a educação ambiental dentro e fora da escola.

Impacto cultural:

- A integração de brincadeiras tradicionais, cantigas de roda, mímicas e até noções básicas de Libras trouxe uma perspectiva cultural ampliada, valorizando a diversidade

e a inclusão. Além disso, a relação com a temática marítima reforçou a identidade cultural ligada ao litoral e à vida no mar.

Impacto ambiental:

- As atividades práticas, como a pescaria de detritos e o debate sobre o descarte inadequado do lixo, despertaram um olhar crítico sobre os desafios ambientais. Os alunos compreenderam, de forma lúdica e aplicada, a importância da preservação dos oceanos e a responsabilidade individual no cuidado com o meio ambiente.

Grau de satisfação:

- À medida que os alunos se envolveram com as propostas da oficina, foi possível observar um aumento progressivo de entusiasmo e participação ativa. O tema, que para muitos era inicialmente pouco familiar, despertou curiosidade genuína e motivou a busca por mais informações, transformando o aprendizado em uma experiência prazerosa e significativa.

Público beneficiário:

Alunos e professores de rede pública com idade entre 6 e 60 anos.

Faixa etária	Quantidade estimada de alunos
6 a 8 anos	168 alunos
9 a 10 anos	70 alunos
11 a 12 anos	70 alunos

Dificuldades encontradas:

Durante a execução das oficinas, enfrentamos desafios comuns em contextos educacionais com crianças e adolescentes, como a limitação de tempo diante da natural agitação e empolgação dos alunos ao vivenciar uma proposta inovadora. Outro ponto de dificuldade esteve relacionado ao uso da Lousa Interativa, que exigiu da equipe ajustes para garantir sua utilização de forma eficaz e integrada às atividades propostas.

Justificativa:

Para superar tais desafios, destaca-se a importância de um planejamento pedagógico cuidadoso, aliado a uma compreensão aprofundada do perfil do público-alvo. O uso de metodologias ativas, recursos tecnológicos adequados e a flexibilidade na condução das oficinas são fatores determinantes para manter o engajamento e otimizar os resultados. Além disso, o trabalho colaborativo entre educadores, ONGs e comunidade escolar mostra-se essencial para enfrentar



obstáculos, potencializando o impacto das experiências educativas e garantindo maior eficácia e significado ao processo de aprendizagem.

Atenciosamente,

Prof. Me. Helena Lourenço
Presidente de Honra da ABrosOFFA
helena.abrasoffa@gmail.com
+55 13 99717-1122

Camila Leal Rosa
Presidente da ABrosOFFA
camila.abrasoffa@gmail.com
+55 11 97999-5990